

CONFERÊNCIA - DEBATE

“A AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO E A EFICIÊNCIA DO USO DE FATORES NO AMBIENTE MEDITERRÂNICÓ”

Dia 27 de fevereiro de 2014 (Quinta-Feira) às 17h30
Sede da SCAP, Rua da Junqueira, n.º 299 – Lisboa

Orador:

Professor Catedrático Mário de Carvalho
Universidade de Évora/ICAAM

Resumo

A agricultura portuguesa tem a necessidade imperiosa de aumentar a eficiência do uso dos factores, com a dupla finalidade de melhorar o seu desempenho económico e ambiental. No caso da agricultura de sequeiro e, tomando o trigo no sistema convencional como exemplo, a tracção com cerca 32% e os fertilizantes com cerca de 59% do consumo energético total são os dois aspectos cruciais a melhorar, de forma a conseguir-se uma melhoria significativa no que respeita ao tema em questão.

A solução do problema obriga a uma estratégia de médio prazo que evite operações ou níveis de incorporação de factores desnecessários, que melhore a fertilidade do solo e, ainda, que permita ganhos suplementares de eficiência pela aplicação oportuna dos diferentes factores.

A mobilização do solo é frequentemente excessiva e impeditiva do aumento da fertilidade do solo, não só pelo aumento da susceptibilidade do solo à erosão mas também pelo aumento da mineralização da matéria orgânica do solo. A agricultura de conservação, associando a sementeira directa com a manutenção dos resíduos das culturas no terreno, permite um aumento do teor de matéria orgânica do solo e uma redução do consumo energético. A melhoria da fertilidade do solo permite aumentar a eficiência na utilização de adubos. Por outro lado, o aumento da transitabilidade do solo, seja pelo aumento da sua coesão, seja pela melhoria da condutividade hidráulica saturada que os solos em sementeira directa apresentam, permite uma realização mais oportuna de operações, como adubações de cobertura e mondas químicas, pelo que ganhos adicionais na eficiência de utilização destes factores podem ser conseguidos.

Nesta comunicação estes aspectos serão abordados de forma integrada e serão apresentados dados relativos à evolução da eficiência do consumo de factores num estudo de longo prazo realizado em colaboração entre a Universidade de Évora e a Direcção Regional de Agricultura do Alentejo.

Tal como é habitual, haverá no final um debate sobre este tema, que esperamos seja muito vivo e participado!

Aceite o nosso convite e colabore na divulgação desta conferência.

Saudações cordiais.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2014

A Direcção da SCAP